

EDUCAÇÃO INTEGRAL E A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO E A EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO MUNICÍPIO DE RAPOSA – MA

Isabel Cristina P. Dantas de Almeida¹
Ana Cristina de Castro²

RESUMO

Este estudo apresenta uma investigação sobre a implementação da Educação Integral e da Escola em Tempo Integral com ênfase nas políticas públicas educacionais, especificamente, na execução da meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) no município de Raposa/MA. Teve como objetivo geral investigar sobre a implementação e execução da política pública de Educação em Tempo Integral em duas escolas públicas municipais. Quanto ao percurso metodológico, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, com abordagem mista e de caráter exploratório. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário *on-line*, contendo seis questões fechadas e uma aberta. Os participantes da pesquisa foram trinta e oito professores com atuação no Ensino Fundamental I (Anos Iniciais) e Ensino Fundamental II (Anos Finais) na educação básica. Constatou-se que há grandes desafios a serem enfrentados na implementação da política pública de Educação Integral, a saber: maior adequação à infraestrutura das escolas, promover capacitação de professores com foco na concepção sobre o ensino da Educação Integral, bem como suas metodologias, maior disponibilidade de materiais pedagógicos para desenvolvimento das oficinas da base comum (Língua Portuguesa e Matemática e da base diversificada (oficinas esporte, dança e jogos). Quanto à gestão pública da educação básica, faz-se necessário saber usar e aplicar os recursos públicos nas escolas públicas da rede municipal de ensino. Constatou-se ainda, a necessidade do município em potencializar e ampliar as ofertas de cursos de formação continuada aos professores com foco na abordagem integrada do currículo, assim como melhorar a condução dos gestores escolares quanto ao uso de verbas públicas voltadas às necessidades e gastos nas escolas, pode se caminhos para promover o desenvolvimento integral, garantir a inclusão educacional, ampliar espaços e tempos escolares com a centralidade nos processos de ensino-aprendizagem dos estudantes com foco na qualidade do ensino público.

Palavras-chave: Educação Básica; Políticas Públicas, Escola Integral; Financiamento Público

